

EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
E CONTEXTO SOCIAL:  
QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS 2

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



Atena  
Editora  
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

# Educação Inclusiva e Contexto Social Questões Contemporâneas 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	Educação inclusiva e contexto social [recurso eletrônico] : questões contemporâneas 2 / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação Inclusiva e Contexto Social. Questões Contemporâneas; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-434-4 DOI 10.22533/at.ed.344192506  1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação inclusiva. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.81
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas” foi dividido nos Volumes 1 e 2, totalizando 56 artigos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil. O objetivo de organizar esta coleção foi o de divulgar relatos e pesquisas que apresentassem e discutissem caminhos para uma educação inclusiva permeando contextos sociais distintos.

Neste Volume 2, são 30 artigos agrupados em torno de três temáticas principais. São elas: “Deficiência intelectual e inclusão educacional”, “Cegos, surdos e vivências no ambiente escolar” e “Diversidade da educação inclusiva”. Esta coleção é um convite à leitura, pesquisa e a troca de experiências.

No Volume 1 “A educação inclusiva e os contextos escolares”, são 26 artigos que apresentam discussões partindo da formação de professores à aplicação de políticas públicas voltadas para a educação inclusiva, não somente da inclusão dos sujeitos com algum grau de deficiência física ou mental, mas também, a partir da inclusão, por exemplo, por meio da pedagogia hospitalar, do jovem e adulto e dos “superdotados”.

Entregamos ao leitor o Volume 2 do livro “Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas”, com a intenção de divulgar o conhecimento científico e cooperar com o diálogo acadêmico na direção de uma educação cada vez mais inclusiva.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTERVENÇÃO PROPRIOCEPTIVA: A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA SNOEZELEN EM CRIANÇAS COM TEA, PC E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	
Cristiane Gonçalves Ribas Daiara Daiane de Almeida Juliana Anton	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3441925061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
ADAPTAÇÃO CURRICULAR EM MATEMÁTICA PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM ESCOLAS REGULARES	
Graziele Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3441925062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ATIVIDADE LÚDICA COM RUBIK'S CUBE (CUBO MÁGICO) NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO E HABILIDADES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS EM PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MODERADA	
David Martins Campos Adriano de Souza Alves Maria do Carmo Tito Teixeira Tania Maria Lima Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3441925063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
INTERAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS NA APAE ESCOLA "MOLEQUE SABIDO" NO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DE MINAS – MG: ESTUDO DE CASO	
Graziele Carolina de Almeida Marcolin Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3441925064</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 36**

AS TECNOLOGIAS COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Sandra Mello de Menezes Felix de Souza  
Maria de Fátima de Oliveira Freitas Barbosa  
Dagmar de Mello e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3441925065**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS NO ENSINO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN QUE APRESENTAM DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS

Grazielle Carolina de Almeida Marcolin  
Luana Taik Cardozo Tavares  
Alan Rodrigues de Souza  
Kíssia Kene Salatíel  
Meiry Aparecida Oliveira Vieira  
Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis  
Érica Gonçalves Campos  
Débora Paula Ferreira  
Jéssica Aparecida Rodrigues Santos  
Rozangela Pinto da Rocha  
Camila Neiva de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.3441925066**

**CAPÍTULO 7 ..... 50**

EDUCAÇÃO ESPECIAL, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E NECESSIDADE DE APOIO: CONCEITOS E POSSIBILIDADES

Elisiane Perufo Alles  
Sabrina Fernandes de Castro  
Iasmin Zanchi Boueri

**DOI 10.22533/at.ed.3441925067**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

EDUCANDOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DA UEG/ ESEFFEGO

Vicente Paulo Batista Dalla Déa  
Samuel Gomes de Souza  
Bruno Azevedo de Mello  
Bruna Teodora Zizi Pais

**DOI 10.22533/at.ed.3441925068**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

ESCOLARIZAÇÃO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Aparecida Ferreira de Paiva  
Andréia Maria de Oliveira Teixeira  
Eliana Cristina Pedroso  
Andréa Rizzo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3441925069**

**CAPÍTULO 10 ..... 85**

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS INCLUSIVAS PARA ESTUDANTE COM SÍNDROME DE LANDAU-KLEFFNER

Janine Cecília Gonçalves Peixoto

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>96</b>
FATORES FACILITADORES E BARREIRAS DO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL EM ESCOLAS DA REDE REGULAR DE ENSINO	
Graziele Carolina de Almeida Marcolin Marisa Cotta Mancini Luana Taik Cardozo Tavares Alan Rodrigues de Souza Kíssia Kene Salatiel Meiry Aparecida Oliveira Vieira Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis Érica Gonçalves Campos Débora Paula Ferreira Jéssica Aparecida Rodrigues Santos Rozangela Pinto da Rocha Camila Neiva de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.34419250611	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>105</b>
OS IDIOMAS DO APRENDENTE: ADAPTAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	
Natalia Regiane Dourado Leme Parmegiani	
DOI 10.22533/at.ed.34419250612	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>117</b>
O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Leandro Teles Antunes dos Santos Karina Ferreira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.34419250613	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
TESTE DE VERIFICAÇÃO PARA HIPÓTESE DO NÍVEL SILÁBICO: VIABILIZANDO A APRENDIZAGEM DOS DEFICIENTES INTELECTUAIS NA APAE DE CONSELHEIRO LAFAIETE	
Julia Marcelina Ferreira de Melo Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.34419250614	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESORDEM NO PROCESSAMENTO SENSORIAL E INTERFERÊNCIAS NO COTIDIANO ESCOLAR	
Joana da Rocha Moreira Allan Rocha Damasceno Rosangela Costa Soares Cabral Célia Regina Machado Jannuzzi Loureiro	
DOI 10.22533/at.ed.34419250615	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>147</b>
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (2012-2018): UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE O VIÉS DO ESTADO DO CONHECIMENTO	
Emne Mourad Boufleur Morgana de Fátima Agostini Martins	

Priscila de Carvalho Acosta  
Roseli Áurea Soares Sanches  
DOI 10.22533/at.ed.34419250616

**CAPÍTULO 17 ..... 162**

CONCEITOS MATEMÁTICOS SOBRE ESPAÇO E FORMA NECESSÁRIOS PARA A ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE ESTUDANTES CEGOS

Eliziane de Fátima Alvaristo  
Renato Hallal

DOI 10.22533/at.ed.34419250617

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE AFETIVIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS CEGAS

Leida Raasch  
Rita de Cássia Cristofoleti

DOI 10.22533/at.ed.34419250618

**CAPÍTULO 19 ..... 185**

MUSICOTERAPIA NA INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS: UM ESTUDO DE CASO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO MUNICÍPIO DE JECEABA – MG

Grazielle Carolina de Almeida Marcolin  
Luana Taik Cardozo Tavares  
Alan Rodrigues de Souza  
Kíssia Kene Salatiel  
Meiry Aparecida Oliveira Vieira  
Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis  
Érica Gonçalves Campos  
Débora Paula Ferreira  
Jéssica Aparecida Rodrigues Santos  
Rozangela Pinto da Rocha  
Camila Neiva de Moura

DOI 10.22533/at.ed.34419250619

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

ENSINO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS SURDOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Gonçalves Ferreira de Castro  
Kátia Regina de O. R. P. Santos

DOI 10.22533/at.ed.34419250620

**CAPÍTULO 21 ..... 207**

PESSOAS SURDAS: DIREITO À ACESSIBILIDADE E OUTRAS CONQUISTAS

Dhenny Kétully Santos Silva Aguiar  
Norma Aparecida Costa dos Santos  
Dheimy Tarllyson Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.34419250621

**CAPÍTULO 22 ..... 217**

“INCLUSÃO CONTRÁRIA” E AS NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rosangela Costa Soares Cabral  
Allan Rocha Damasceno  
Joana da Rocha Moreira

**CAPÍTULO 23 ..... 228**

AVALIAÇÃO DE LACTENTES ABRIGADOS ENTRE 1 E 2 ANOS E 6 MESES DE IDADE NAS ÁREAS PESSOAL-SOCIAL, MOTOR FINO ADAPTATIVO, LINGUAGEM E MOTOR GROSSO

Fátima Carina Benini Bocuto

Thais Invenção Cabral

Eloisa Tudella

Andrea Baraldi Cunha

DOI 10.22533/at.ed.34419250623

**CAPÍTULO 24 ..... 237**

CONSTRUINDO PAREDES INCLUSIVAS SOB O OLHAR DO GESTOR DEMOCRÁTICO

Arilza Landeiro Guimaraes Dalonso

DOI 10.22533/at.ed.34419250624

**CAPÍTULO 25 ..... 248**

O ALUNO DISLÉXICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Marília Piazzzi Seno

Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.34419250625

**CAPÍTULO 26 ..... 257**

ABORDAGEM METODOLÓGICA SOBRE A SEMANA SANTA EM LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

Ana Kécia da Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.34419250626

**CAPÍTULO 27 ..... 263**

DO ORALISMO AO BILINGUISMO: O MOVIMENTO DA LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Clélia Maria Ignatius Nogueira

Maria Lucia Panossian

Beatriz Ignatius Nogueira Soares

DOI 10.22533/at.ed.34419250627

**CAPÍTULO 28 ..... 274**

EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES E CULTURAS LATINO - AMERICANAS: O DIÁLOGO INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SÃO PAULO

Adriana de Carvalho Alves Braga

Cristiane Santana Silva

DOI 10.22533/at.ed.34419250628

**CAPÍTULO 29 ..... 290**

EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO: OFICINA DE MEMÓRIA E APOIO PEDAGÓGICO PARA JOVENS E ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN

Neila Santos Brandão,

Sérgio Adriany Santos Moreira

DOI 10.22533/at.ed.34419250629

<b>CAPÍTULO 30 .....</b>	<b>300</b>
O OLHAR DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DOS SURDOS NO ENSINO REGULAR	
Liliane Viana Soares	
Patrícia Siqueira dos Santos	
Eleny Brandão Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34419250630</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>312</b>

## INTERAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL EM ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS NA APAE ESCOLA “MOLEQUE SABIDO” NO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DE MINAS – MG: ESTUDO DE CASO

### **Graziele Carolina de Almeida Marcolin**

Terapeuta Ocupacional  
Educativa – Jeceaba - MG; UFMG  
Jeceaba – Minas Gerais

### **Luana Taik Cardozo Tavares**

Terapeuta Ocupacional Clínica  
Jeceaba - MG; FUPAC  
Congonhas – Minas Gerais

### **Alan Rodrigues de Souza**

Enfermeiro – Queluzito - MG; UFMG  
Cristiano Ottoni – Minas Gerais

### **Kíssia Kene Salatiel**

Pedagoga/Gestora de  
Educação – Jeceaba - MG; UFOP  
Jeceaba – Minas Gerais

### **Meiry Aparecida Oliveira Vieira**

Professora – Entre Rios de Minas - MG; UFOP  
Entre Rios de Minas – Minas Gerais

### **Lucilene Cristiane Silva Fernandes Reis**

Pedagoga – Jeceaba - MG; PUC  
Entre Rios de Minas – Minas Gerais

### **Érica Gonçalves Campos**

Professora – Jeceaba - MG; UNIPAC  
Jeceaba – Minas Gerais

### **Débora Paula Ferreira**

Terapeuta Ocupacional – Belo  
Vale – MG; UNIPAC  
Congonhas – Minas Gerais

### **Jéssica Aparecida Rodrigues Santos**

Psicopedagoga – Jeceaba – MG; FASAR

Conselheiro Lafaiete – Minas Gerais

### **Rozangela Pinto da Rocha**

Pedagoga – Congonhas/Jeceaba – MG; UFMG  
Congonhas – Minas Gerais

### **Camila Neiva de Moura**

Psicóloga – Belo Vale – MG; UFMG  
Congonhas – Minas Gerais

**RESUMO:** Como é de conhecimento, muito tem se falado em inclusão de alunos no contexto escolar regular. Diante disso, analisar a interação dos alunos deficientes intelectuais entre si, em atividades físicas e esportivas em uma turma da APAE Escola “Moleque Sabido” do Município de Entre Rios de Minas – MG, torna-se objeto de estudo, pois pode trazer subsídios para a melhor atuação de profissionais no que tange ao processo de realização de atividades físicas no contexto das escolas. Para tanto, a metodologia adotada se utilizou de um estudo de caso, de porte descritivo-exploratório e caráter qualitativo. Como principais resultados observou-se que há muito que se mudar nas APAE's, devendo-se melhorar a inserção de alunos deficientes intelectuais em atividades físicas esportivas, estimulando sua participação e socialização nesse contexto. Os alunos ainda encontram-se “excluídos” em algumas atividades, fato que faz com novas estratégias sejam utilizadas a fim de melhor atender esta

clientela.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades esportivas. Deficientes intelectuais. Interação.

## INTERACTION OF STUDENTS WITH INTELLECTUAL DEFICIENCY IN SPORTS PHYSICAL ACTIVITIES AT THE APAE SCHOOL “MOLEQUE KNOWN” IN THE ENTRE RIOS DE MINAS MUNICIPALITY - MG: CASE STUDY

**ABSTRACT :** As is well known, much has been said about inclusion of students in the regular school context. Therefore, analyzing the interaction of the intellectually deficient students among themselves, in physical and sports activities in a group of APAE School “Moleque Sabido” of the Municipality of Entre Rios de Minas - MG, becomes object of study, since it can bring subsidies to the best performance of professionals in the process of performing physical activities in the context of schools. Therefore, the adopted methodology was used a case study, descriptive-exploratory and qualitative character. As main results it was observed that there is a lot to change in APAE's, and it is necessary to improve the insertion of intellectual deficient students in physical sports activities, stimulating their participation and socialization in this context. Students are still “excluded” in some activities, which causes new strategies to be used in order to better serve this clientele.

**KEYWORDS:** Sports activities. Intellectual handicapped. Interaction.

### INTRODUÇÃO

Segundo Boaventura, Castelli e Barata (2009) as atividades físicas esportivas vêm contribuindo de maneira significativa na educação de alunos de diferentes APAE's, sendo tal processo efetivado pela integração de práticas pedagógicas diferenciadas, as quais podem beneficiar o processo de inclusão da pessoa deficiente no âmbito escolar.

Pensando nisso, pode-se dizer que o profissional que aplica atividades esportivas no contexto da educação pode melhorar a inserção/inclusão da pessoa deficiente no contexto escolar, além disso, a socialização é propiciada, uma vez que a atividade integra relações de trocas entre os participantes, influenciando também o aprendizado e desenvolvimento da criança. Outro aspecto relevante é que as atividades esportivas beneficiam a prática corporal da pessoa com deficiência (PcD) (SILVA JÚNIOR; SILVA; LIMA, 2012; FERREIRA, 2010; BOAVENTURA; CASTELLI; BARATA, 2009).

Assim, o estudo justifica-se pela alta demanda de crianças com deficiência intelectual incluídas em escolas regulares, como também inseridas em APAE's, padecendo da análise de estratégias que possam beneficiar o desenvolvimento das mesmas no âmbito escolar (especial ou regular). Além disso, como se percebe, as práticas corporais e atividades físicas podem beneficiar o desenvolvimento da PcD, propiciando a obtenção de novas habilidades às mesmas.

Respaldando o presente processo, tem-se por base teórica a fundamentação de

autores como: Almeida *et al.* (2011); Bianconi e Munster (2009); Boaventura, Castellim e Barata (2009); Busto (2013); Ferreira (2010); Silva Júnior, Silva e Lima (2012).

Nesse sentido, analisar as contribuições das atividades físicas e esportivas para deficientes intelectuais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Escola “Moleque Sabido”, do Município de Entre Rios de Minas – MG, torna-se objeto de estudo, pois pode respaldar ações práticas e estratégias diferenciadas para se lidar com esta clientela.

## **METODOLOGIA**

Trata-se um estudo de caso, de porte descritivo-exploratório e caráter qualitativo. A população constituiu-se de indivíduos com deficiência intelectual (incluindo 1 deficiente intelectual severo, 4 indivíduos com paralisia cerebral (PC) e 1 indivíduo deficiente visual (DV) parcial, com seqüela de PC/cadeirante, com idade entre 12 a 40 anos), participantes de atividades físicas regulares na APAE Escola “Moleque Sabido” do Município de Entre Rios de Minas – MG (análise observacional). Além disso, procedeu-se a aplicação de entrevista semi-estruturada com profissional atuante na instituição de referência, escolhido de maneira aleatória. Após realização da entrevista, procedeu-se uma análise observacional das atividades esportivas e físicas realizadas com os deficientes intelectuais na APAE.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

### **ANALISANDO O CONTEXTO DA APAE: ATIVIDADES FÍSICAS E SUA RELEVÂNCIA**

Inicialmente a entrevista semi-estruturada foi aplicada a uma profissional de Pedagogia, que atua diretamente com a turma de Estimulação Permanente na APAE do Município de Entre Rios de Minas. Para manutenção da integridade da entrevistada, a mesma será apresentada na essência da pesquisa como M.F.P., que caracterizam as iniciais de seu nome para identificação em suas falas.

Após mensuração dos dados coletados a partir da entrevista semi-estruturada, verificou-se que a instituição analisada apresenta seis alunos integrados ao setor de Estimulação Permanente, sendo que dos tipos de deficiência tem-se: 1 Deficiente intelectual severo; 4 indivíduos com PC; 1 DV parcial, com seqüela significativa de PC/Cadeirante. No que tange a faixa etária verificou-se que os indivíduos apresentam de 12 a 40 anos de idade.

Das atividades físicas inclusivas utilizadas para atuação com as pessoas com deficiência intelectual, a profissional entrevistada salienta que o mais utilizado são jogos e brincadeiras (integrados de acordo com a demanda da clientela). Além disso, como salientado por M. F. P. há a adaptação de alguns materiais e atividades, potencializando as habilidades individuais da pessoa deficiente intelectual.

M. F. P. salienta que os professores “devem ter amor à profissão, não apresentando sentimento de dó para com os deficientes intelectuais”. A profissional enfatiza que os profissionais necessitam considerar as particularidades do cliente, ou seja, utilizar as potencialidades da pessoa deficiente para integrar ações que melhorem sua qualidade de vida.

Nesse sentido Busto (2013); Bianconi e Munster (2009) reforçam que os objetivos envoltos às atividades físicas e corporais devem se encontrar envoltos às potencialidades e limitações individuais da pessoa com deficiência, englobando em seus aspectos: o desenvolvimento da autoestima; a melhoria da autoimagem; a independência funcional do cliente; a interação com grupos; a experiência intensiva com as possibilidades de limitações; o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo; a vivência de situações de sucesso, fracasso e tomada de decisão; a melhoria das condições organofuncionais do indivíduo; o aprimoramento das qualidades físicas, dentre elas resistência, força e velocidade; o desenvolvimento de habilidades como coordenação, ritmo e equilíbrio; o acesso a prática do esporte como lazer, reabilitação e competição; o estímulo a funções de tronco e membros superiores; a prevenção de problemas secundários à deficiência; o estímulo à superação de situações delicadas.

Dessa maneira, as atividades físicas, mesmo que não realizadas por profissionais específicos, podem oportunizar melhoras significativas às pessoas deficientes intelectuais em sua funcionalidade, realização de atividades de vida diária, de vida prática, laboral e de lazer.

## **OBSERVAÇÕES QUANTO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COM A TURMA DE ALUNOS ANALISADA**

A parte observacional procedeu com uma turma de seis alunos, de faixa etária de 12 aos 40 anos de deficientes intelectuais na APAE de Entre Rios de Minas, sendo que: 1 indivíduo é deficiente intelectual severo (sexo masculino); 4 indivíduos com PC (sexo feminino); 1 indivíduo DV parcial, com seqüela de PC/Cadeirante (sexo masculino).

Na aula de Atividades corporais realizada pela professora M.F.P., a mesma não envolveu todos os alunos em uma atividade apenas. A professora trabalhava individualmente, com materiais adaptáveis de acordo com as capacidades individuais de cada aluno. A aula iniciou-se com uma música, procedendo alongamento dos membros superiores e inferiores.

Logo em seguida, a professora procedeu o atendimento dos alunos deficientes intelectuais individualmente, enquanto os outros aguardavam a sua vez.

Para o Deficiente intelectual severo, a professora utilizou uma prancha de equilíbrio, visando explorar a lateralidade, assim como utilizou a bola suíça para trabalhar o equilíbrio e reações posturais do cliente. Com este aluno a professora trabalha a fim de vencer obstáculos, mantendo o corpo em funcionamento. O proceder durou aproximadamente 10 minutos.

Das quatro alunas com PC, uma apresenta atrofiamento muscular severo e alimenta-se por sonda. Para a mesma são realizadas atividades individuais, como alongamento corporal (pernas, mãos e braços), massagem facial, higiene corporal, visando à qualidade de vida, com orientações dos demais profissionais da saúde. Utiliza-se nesta aluna, creme para as mãos para alongar os dedos e relaxamento são feitos com músicas apropriadas. A professora utiliza-se de um cano de PVC, com elástico e pano macio para alongar as mãos e dedos desta aluna. Tal procedimento tem durabilidade de aproximadamente 10 minutos.

As demais alunas com PC, com uso de elástico grosso, são realizadas atividades de subir e descer, pular e agachar, passar por cima e por baixo, atividades de comando e procura de objetos. Atividades que desenvolvem a coordenação motora fina e ampla também são realizadas com estas três alunas com PC, como rasgar papel, cortar, fazer bolinhas de papel crepom, movimentos corporais específicos, dentre outros. Tal proceder também é realizado em aproximadamente 10 minutos.

Com o aluno DV parcial, com seqüela de PC/Cadeirante (sexo masculino) é realizada atividades dentro da tecnologia assistida, assim como orientações dos profissionais da área de saúde. Nesse contexto a professora utiliza-se de elástico grosso na cadeira de rodas (na parte inferior da mesma) na altura das pernas, para alongar os pés, que são invertidos para dentro. A professora também procedia com o aluno uma atividade com o cabo de vassoura, fazendo com que o aluno levantasse e baixasse as mãos (braços para cima e para baixo) realizando diversas repetições. Para ele, segundo ela, as orientações dadas são meramente posturais, para não atrofiar a musculatura e evitar contraturas/deformidades. Realizado em 10 minutos.

Quase todos os alunos, exceto a aluna com PC severa, realizaram uma caminhada leve ao redor do pátio da APAE, com durabilidade de cerca de 5 minutos. Em seguida, foi realizado um relaxamento de 5 minutos com música específica.

Finalizando, observou-se que nesta turma de deficientes intelectuais, as atividades recreativas e brincadeiras são realizadas de maneira individual, havendo pouca interação entre os mesmos nas atividades propostas, pois a professora detalhava as particularidades dos alunos. Assim, das atividades propostas pela professora na APAE, observou-se que o eixo temático das atividades condiziam com as habilidades e objetivos individuais de cada aluno. Além disso, como estratégia de ensino a professora criou formas de trabalhar de maneira singular a turma, considerando as potencialidades dos alunos que atendia.

Entretanto, cabe salientar que, no momento da realização da pesquisa na APAE de Entre Rios de Minas, não havia em suas dependências Treinador Físico (Educador Físico), nem profissional habilitado para lidar a parte esportiva destes alunos, fazendo com que as atividades esportivas não fossem tão direcionadas como poderiam ser. O que se vê são jogos e brincadeiras de cunho recreativo e estimulativo de funções específicas, mas a sociabilidade entre as partes não é propiciada.

Segundo a professora entrevistada, os alunos da APAE há um tempo atrás

participavam das paraolimpíadas na região, mas segundo ela, atualmente faltam verbas e recursos financeiros para este fim, fazendo com que os alunos não participem desse processo esportivo. Diante desse pressuposto, vê-se claramente a necessidade de profissional específico para atuação nessa área a fim de executar atividades corporais com os alunos, uma vez que tais atividades melhoram a funcionalidade, mobilidade e interação dos mesmos nas escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que as atividades físicas executadas no âmbito das APAE's podem muito beneficiar o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, melhorando sua funcionalidade, realização de atividades de vida diária e de vida prática, como também podem minimizar os problemas envolvidos a deformidades, rigidez muscular e contraturas na pessoa com funções limitadas – nas PcD.

Entretanto, em análise do contexto da APAE de Entre Rios de Minas, vê-se que a ausência do profissional de Educação Física foi percebida na época da pesquisa, tornando necessária a integração de tal profissional no contexto a fim de serem trabalhadas atividades corporais específicas. Viu-se que, o trabalho da professora, mesmo que executado com carinho, ainda padece de orientações e ações específicas para o atendimento das demandas funcionais do deficiente intelectual, fazendo-se necessário a integração do profissional habilitado nesse contexto.

## REFERÊNCIAS

- BIANCONI, E. C.; MUNSTER, M. A. V. **Educação Física e pessoas com deficiências: considerações sobre as estratégias de inclusão no contexto escolar.** IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Paraná: PUCPR, p.1-10, 2009.
- BOAVENTURA, R. S.; CASTELLIM M. S.; BARATA, T. C. R. Os benefícios da atividade física para a pessoa com deficiência. **Rev. Omnia Saúde.** V.6, n.1. São Paulo: p.51-61, 2009.
- BUSTO, R. M. Dimensões do esporte adaptado – Projetos da UEL. 2013. In: BUSTO, R. M.; FUJISAWA, D. S.; MARQUEZINE, M. C.; MANZINI, E. J.; TANAKA, E. D. O. **Esporte, reabilitação e educação física inclusiva na qualidade de vida de pessoas com deficiência.** Livro Digital. Londrina: Eduel, p.9-18, 2013.
- FERREIRA, E. L. **Atividade física, deficiência e inclusão escolar.** Niterói: Intertexto, 2010.
- SILVA JÚNIOR, R.; SILVA, I. M; LIMA, H. C. **AMA-TE: Atividades motoras adaptadas e treinamento esportivo para pessoas com deficiência.** São Paulo: Move, p.24-27, 2012.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

Willian Douglas Guilherme : Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-434-4

